CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 65ª sessão ordinária da 17ª Legislatura, realizada no dia 11 de junho de 2018. Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à Rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam seus lugares à Mesa os Vereadores Cláudio Renato Becker – PMDB, Alex de Oliveira Meirelles - PMDB e Anastácio da Silva - PP. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB – Vereadores Ladi José dos Santos, Valdir Raimundo Ramos e Alexandro Dutra. PSDB – Vereadores Elson Lopes e Marília Leão Fortes. PSB – Vereador Roque José Schröder. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Boletim CNM. Ofício do CONSEPRO Caí - RS solicitando apoio ao projeto de reestruturação do prédio da Secretaria da Agricultura para a polícia civil. **Proposições Recebidas**: Indicação do Vereador Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo Municipal que seja realizado um estudo sobre a possibilidade de criação de uma área de lazer com brinquedos e campo de futebol na localidade da Maçonaria (Expediente CM 090/18). Indicação do Vereador Anastácio da Silva sugerindo ao Executivo Municipal que seja realizado um levantamento das ruas e avenidas do Município que necessitam de uma melhor iluminação e, após, seja providenciada a colocação das lâmpadas (Expediente CM 091/18). **ORADORES:** Pela ordem de inscrição, em livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Alexandro Dutra – Parabenizou o Esporte Clube Conceição, pois é o representante do Caí na final do Campeonato Intermunicipal. Parabenizou, também, os organizadores da Festa da Bergamota. Roque Schröder – Disse que estava linda a Festa da Bergamota e que valeu a pena o esforço de todos os envolvidos. Comentou que quando começou na Casa procurou fazer projetos para pedir auxílios para os Deputados Federais. Falou que conseguiu com o Renato Molling trezentos mil reais para ser feito o asfalto na São Martim. Disse que batalhou por dois anos para conseguir um auxílio de um milhão de reais, através do Renato Molling, para fazer o asfalto que dá acesso à Agrosul, a fim de que esta pudesse fazer sua exportação. Falou que conseguiu também uma máquina pá carregadeira através do Ministro da Agricultura e está sendo muito bem utilizada pela Prefeitura. Comentou que agora, no PSB, conseguiu duzentos mil reais: cem mil para o Hospital Sagrada Família, através do Deputado Heitor Schultz, e cem mil para a Secretaria da Saúde. Disse que ser Vereador não é só vir nas sessões da Câmara. Falou que o Vereador que realmente quer ajudar o município, ele consegue fazê-lo, desde que bem intencionado. Marília Fortes – Disse que na semana passada protocolou dois requerimentos, um para a alteração do horário das sessões e outro para a transmissão ao vivo das sessões, porém seu pedido foi prejudicado em função de o mesmo assunto já ter sido discutido e votado no ano passado. Falou que o seu requerimento para transmissão ao vivo da sessão não foi aprovado por a Vereadora tê-lo feito, e que a justificativa foi de que não é preciso fazer requerimento para esse fim, pois se o Presidente entender que é cabível, poderá tomar essa providência. Disse, em relação aos projetos de urgência e alteração do Código Tributário, que vê na legislação o que

pode ou não ser feito, porém a prática realizada na Casa não condiz com a legislação. Comentou que na teoria a Vereadora não pode requerer a transmissão porque já foi feito o pedido, mas na prática quem está pedindo a transmissão é a população. Falou que não vê o porquê de não poder discutir isso, mas acredita que vai ser discutido e que os Vereadores vão se reunir para analisar essa questão. Disse que talvez isso se trate de uma questão política, pelo fato da Vereadora estar requerendo a transmissão. Sugeriu que seja feito por todos os Vereadores esse requerimento. Comentou que há algum tempo fez um requerimento para que fosse criada uma comissão para realização de estudos e audiências públicas, a fim de analisar a limitação do uso de foguetes no Município. Disse que está aguardando até hoje a indicação dos demais integrantes para a formação da comissão. Elson Lopes – Parabenizou o Presidente e ao grupo da organização da Festa da Bergamota. Disse que quando começou como Vereador, as pessoas pediam para que fosse transmitida a sessão, e que para a transmissão ser feita depende apenas do Presidente da Casa. Falou que a troca do horário das sessões depende de todos os Vereadores. Comentou que se a troca do horário é de interesse da comunidade e dá oportunidade aos interessados comparecerem na Casa, deve ser realizada a troca do horário. Falou que para algum representante de alguma organização ter a palavra na Casa deve pedir por requerimento aprovado pelos Vereadores, pois é preciso seguir o Regimento Interno da Casa. Comentou que o trabalho do Vereador não é apenas nas sessões. Disse que nunca pediu diárias para a realização de viagens para tratar de assuntos de interesse do Município. Solicitou ao Vereador Alex, como Líder da Bancada, que dê uma atenção aos moradores do Loteamento Renascer, pois estão pedindo melhorias nas ruas do Loteamento. Cláudio Becker – Disse que transcorreu tudo bem durante a realização da Festa da Bergamota, apesar do tempo em parte não ter colaborado. Parabenizou a todos os envolvidos na organização do evento. Em relação ao ofício enviado à Casa pelo Consepro, disse que fará o possível, mas que a Casa em si não tem como destinar verbas diretamente para entidades. Comentou que os Bancos da cidade não estão respeitando a Lei Municipal que estipula um tempo máximo para o atendimento ao público. Falou que enviará um ofício para cada agência da cidade a fim de que expliquem o porquê do não cumprimento da lei. Anastácio da Silva – Em relação às Agências Bancárias da cidade, comentado pelo colega Cláudio, disse que é preciso que seja fiscalizado, caso contrário será difícil que se adéquem à lei. Disse que em algumas ruas e avenidas da cidade a iluminação está bem precária, o que prejudica a segurança e a qualidade de vida da população. Falou que é preciso que sejam feitas melhorias. Comentou que é necessário que se faça pelo menos uma pracinha na localidade da Maçonaria, pois dá pena de ver as crianças brincando na estrada, além de ser perigoso. Disse que a verba que não foi usada pela Câmara já foi repassada para a Prefeitura. Falou que a Câmara é uma das mais enxutas do Estado. Disse que na sessão do dia 28.05.2018 estava muito difícil de falar e que sem conversa não se chega a lugar nenhum. Sobre as verbas que são devolvidas à Prefeitura, disse que se pergunta qual o destino que se dá. Comentou que na sessão do dia 28 de maio ficou muito decepcionado com a atitude de algumas pessoas, porém recebeu muitas mensagens de apoio das pessoas que conhece a vida do Vereador. Comentou que todos os Vereadores são trabalhadores. Fez comentários de sua vereança.

ORDEM DO DIA: Sem matéria. **Explicações Pessoais** – Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Valdir Ramos – Disse que este ano foi feita uma votação para a escolha de um horário para as sessões. Comentou que o "pessoal" quer a troca de horário, porém o Presidente perguntou aos Vereadores e a maioria aprovou para que continue às 18 horas. Indagou que a população quer a troca, mas ninguém perguntou se os Vereadores querem que seja trocado o horário. Comentou que a partir da próxima Presidência seja colocada em votação a mudança do horário das sessões. Disse que é suplente, mas desde o momento em que está como Vereador deixa de ser suplente e contenta quatrocentos e vinte pessoas que lhe confiaram o voto e talvez não contente o resto da população do Caí. Falou que respeita a todos, contudo também gosta de ser respeitado. Disse que nos últimos tempos a Casa não está sendo respeitada, pois todo mundo se manifesta e sabem que não podem. Falou que muitos sabem que é preciso respeitar o Regimento Interno da Casa e que a maioria do pessoal que o Vereador "vê" já foi ou tentaram estar nesta Casa. Comentou que quando estiverem, nem que seja como suplente, que façam sua parte e venham discutir ideias. A respeito do comentário da Vereadora Marília, sobre a negativa de seu requerimento a respeito da troca do horário, disse que ela acha que seu requerimento foi negado por ela ter solicitado, e que no mesmo momento ela diz que faz anos que se bate nessa "tecla", porém, questionou que nem faz tanto tempo que está como Vereadora. Marília Fortes – Comentou que está na hora dos Vereadores entenderem que estamos vivendo em outros tempos e um novo jeito de administrar. Falou que é preciso saber que não estamos aqui para legislar ou governar, mas sim para representar o povo. Falou que, ao decidir um horário da sessão da Câmara, é atender as necessidades da população e não as dos Vereadores. Disse que tudo o que aconteceu nas sessões de um tempo para cá lhe fez refletir. Falou que tem muita coisa que não concorda com o sistema Federal, Estadual e Municipal. Disse aos colegas que buscam verbas e estão atrás de emendas, que isso é pura politicagem. Comentou que o dinheiro tem que vir direto de Brasília e acabou. Falou que é ano eleitoral e essas verbas que vem é a prova de pura politicagem. Comentou que até hoje não foi atrás de verba porque não quer depender de nenhum Deputado. Explicou que o Deputado Federal aprova uma lei porque ganhou um valor de alguma emenda para ganhar votos e assim vai. Comentou que a Câmara é enxuta porque não possui um prédio próprio, não tem um assessor jurídico, não tem uma servente do legislativo e não tem gasto com a transmissão ao vivo. Falou que para um Vereador se doar deve ter condições dignas para atuar. Disse que essa questão de salário e 13° salário dos Vereadores tem que ficar para a próxima legislatura para ser melhor analisada. Propôs que se faça audiência pública e que seja amplamente discutida essa questão dos salários e 13° dos Vereadores, pois acredita que é o povo quem tem que decidir. Comentou que, no seu caso, o uso adequado do Facebook é uma opção de divulgação e transparência dos atos realizados na Casa. Parabenizou os organizadores da Festa da Bergamota. Sugeriu que seja feito um pórtico na entrada do Município, pois durante a realização da festa percebeu que muitas pessoas deixaram de entrar na cidade por não estar bem sinalizada sua entrada. Elson Lopes – Disse que é preciso ter respeito com as pessoas que vem ouvir os Vereadores. Comentou que está dis-

cordando com a forma que o Presidente está dirigindo os trabalhos da Casa, pois por muitas vezes já foi ferido o Regimento Interno. Falou que muitas coisas não teriam acontecido nesses últimos dias se o Presidente tivesse seguido o Regimento Interno. Disse que se os Vereadores já abriram mão de 7% de aumento e do 13° salário, porque não alterar o horário da sessão, e que a questão da transmissão ao vivo fica para o próximo ano. Em relação ao pórtico, disse que é preciso começar a debater sobre o assunto, pois praticamente todas as cidades da região possuem. Comentou que se faz necessária uma assessoria jurídica porque vai dar condições melhores para representar o povo e trabalhar. Falou que a Câmara de São Sebastião do Caí está atrasada, pois nem um prédio próprio tem e que é um assunto que deve ser tratado o quanto antes. Cláudio Becker – Disse que "quebrou" o Regimento Interno a fim de que se tivesse uma melhora no andamento dos trabalhos na Casa e que se tivesse que fazer de novo o faria. Comentou que talvez não tenha a experiência que muitos têm, mas com o bom senso está tentando resolver as coisas da melhor maneira possível. Em relação ao comentário da Vereadora Marília, sobre a Câmara não ter assessoria e entre outras coisas, disse que nada impede da Vereadora consultar o IBAM e que se tivesse um assessor na Casa, o gasto seria desnecessário, pois não teria projetos suficientes para ele analisar e fazer jus ao valor gasto com seu trabalho. Comentou que com esse dinheiro que gastaria com assessoria jurídica provavelmente consegue pagar a prestação de um prédio para a instalação da Câmara. Disse que está sendo estudado local em potencial para esse fim. Sobre a transmissão ao vivo, está sendo realizado um estudo para que seja transmitida a sessão diretamente pelo site da Câmara e que dessa forma não terá custos para a Casa. Anastácio da Silva - Parabenizou a todos os organizadores da Festa da Bergamota. Disse que com a assessoria do IBAM não é gasto quatro mil reais por ano e que se fosse contratar um assessor, no mínimo seria gasto cinco mil reais por mês. Comentou que com esse dinheiro, que é economizado, de repente pode ser repassado para entidades. Disse que a colega Marília sugeriu, na época em que estava como 1ª Secretária, um valor de quatrocentos reais para o Cargo de 1° Secretário. Falou que, às vezes, as ideias da Vereadora são mais onerosas para a Casa. Comentou que apoia investir esse dinheiro que "sobra" da Câmara onde tiver uma carência maior no Município. A sessão foi encerrada às 19 horas e 20 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 18 de junho de 2018, às 18 horas. Para constar fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

CLÁUDIO RENATO BECKER
Presidente

ALEX DE OLIVEIRA MEIRELLES
Vice-Presidente

ANASTÁCIO DA SILVA
1° Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 65ª sessão ordinária da 17ª Legislatura, realizada no dia 11 de junho de 2018.

ELSON LOPES

LADI JOSÉ DOS SANTOS

MARÍLIA LEÃO FORTES

ROQUE JOSÉ SCHRÖDER

VALDIR RAIMUNDO RAMOS

ALEXANDRO DUTRA